

jornal da **Metrópole**

Salvador, 21 de novembro de 2019

O FIM DA ROCINHA

Importante espaço cultural de Salvador, a Rocinha sofre com negligência do Poder Público. Com promessa de uma obra de reestruturação, comunidade segue esquecida. Conheça história da "Jamaica" soteropolitana e os relatos das famílias da área verde localizada no Centro Histórico da capital baiana. Págs. 4 e 5

**RACISMO MATA.
RACISMO É CRIME.**

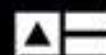
Todas as vozes contra o racismo.
Todas as leis contra os racistas.

Denuncie: **71 3117.7448** | www.igualdaderacial.ba.gov.br

NOVEMBRO
NEGRO



DÉCADA INTERNACIONAL
AFRODESCENDENTE



GOVERNO
DO ESTADO

BAHIA
AQUI É
TRABALHO

Boca quente

VAI CADUCAR?

Uma das iniciativas mais positivas do primeiro ano do governo Bolsonaro, o Médicos Pelo Brasil pode nem sair do papel. A Medida Provisória está correndo contra o tempo e tem apenas mais alguns dias de validade até expirar. Resta saber se o governo vai pedir prioridade ou se vai se meter em mais alguma confusão estrondosa nas próximas semanas.



reproducao/googlestreetview

PASSOU RASPANDO

A Operação Faroeste passou raspando no Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA). Muitos se perguntam, no entanto, se a apuração que alcançou um juiz substituto não pode ser ampliada para outros membros da Corte. No ano pré-eleitoral, é mais uma tensão para rondar aquela área.



divulgacao

DINHEIRO E ARMAS

Parte do material apreendido no escritório do advogado Marcio Duarte Miranda, no bojo da operação Faroeste, assustou os investigadores. No prédio, que fica na Avenida Tancredo Neves, foram encontradas armas – com registro – e jóias, uma avaliada em R\$ 3 milhões.

DE MENTIRINHA

Capitão da Polícia Militar da Bahia e deputado estadual da Bahia, Alden (PSL) mudou a “decoração” da sua sala na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA). Antes, armas eram expostas na sala. Agora, ele resolveu colocar simulacros usados para praticar airsoft. Ninguém sabe se ele só adicionou as “pontas laranjas” nas armas ou se, de fato, mudou. A única certeza é que o ambiente não fica nada convidativo, não é?



reproducao/instagram

ENTROU ÁGUA

O Vilá Galé ter desistido da construção do resort em Una, na Bahia, caiu como uma bomba na cidade, que, como a maioria dos municípios do Brasil, vive em absoluta penúria e padece quase sempre da boa vontade do Poder Público. O projeto empregaria centenas de pessoas em uma região de forte conflito rural.

DESFECHO

A Fafen – fábrica de fertilizantes nitrogenados da Petrobras na Bahia – deve finalmente conhecer o seu futuro. Alvo de muita preocupação por parte dos concursados, o parque industrial deve ser vendido a um grupo brasileiro que já opera o setor. O governador Rui Costa deve participar do anúncio.

DEIXA DISSO

O caldo estava prestes a ferver entre os vereadores Henrique Carballal e Duda Sanches. O que encerrou o clima belicoso foi a intervenção do presidente da Câmara, Geraldo Junior, e do prefeito ACM Neto.

Publisher **Editora KSZ**

Diretor Executivo **Chico Kertész**

Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Comercial (71) 3505-5022

comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da **Metrópole**

Grupo **Metrópole**

Rua Conde Pereira Carneiro, 226

Pernambuco CEP 41100-010

Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

SALVADOR

BOA PRAÇA

PRÓXIMA EDIÇÃO

23 E 24 DE
NOVEMBRO

SÁBADO DAS 11H ÀS 19H | DOMINGO DAS 09H ÀS 19H

PRAÇA ANA LÚCIA MAGALHÃES - PITUBA

INSTAGRAM @SSABOAPRACA

APOIO:

Metrópole
SABÃO • JORNAL • INTERNET



BOHEMIA
CERVEJA PURO MALTE



TRISTE FIM DA ROCINHA DO PELÔ

Importante espaço cultural de Salvador, a Rocinha sofre com negligência do Poder Público. Conheça história da “Jamaica” soteropolitana.

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **James Martins**
redacao@jornaldametropole.com.br

Pelourinho. A porta do sobrado 16 da rua Alfredo de Brito se converte em um portal a quem adentra. De repente, estamos em outra dimensão, com algo de jamaicano. Trata-se da comunidade da Rocinha, área verde preservada em pleno Centro Histórico que deu lugar à habitação de 66 famílias. “O quintal do Pelourinho”, como um dia definiu um morador. Além de moradia, a Rocinha também foi palco de inúmeros shows de reggae, promovidos por Alumínio & Carruagem de Fogo, além de outros eventos culturais. Em 2007, o diretor teatral Márcio Meirelles foi ali tomar posse como secretário de Cultura do Estado da Bahia e anunciou uma revitalização que seria uma espécie de cartão-postal de sua

gestão. E, de fato, é. Basta dizer que, desde o início de 2008, os moradores da Rocinha deixaram o local e nunca mais voltaram. A porta do 16 foi lacrada. Uma placa anunciava o valor da obra que nunca aconteceu: R\$ 6,5 milhões. “Até a placa caiu, quase atinge um turista. Fomos enganados e, desde então, vivemos zanzando por aí, na esperança de voltar”, diz um ex-morador que prefere não ser identificado. O projeto, aliás, fora batizado (ironicamente?) de Vila Nova Esperança. “São mais de 10 anos. Agora em setembro as obras reiniciaram, mas isso já aconteceu antes e nada. Tomara não seja outra enrolação, pois o desespero bate”, completa. O prazo indicado na nova placa, que reduz a quantidade de unidades habitacionais para 56, é até agosto de 2020. Estaremos de olho.



Novo prazo foi estabelecido para entrega: agosto de 2020; enquanto isso, estamos de olho



O número 16 da rua Alfredo de Brito se abre a uma outra dimensão do Centro Histórico: a Rocinha do Pelourinho. Atualmente lacrada.

POPULAÇÃO DEPENDE DE ALUGUEL SOCIAL QUE NÃO TEM VALOR REAJUSTADO

Uma das últimas moradoras a deixar o local, Mariza Carvalho, 42 anos, não vê a hora de voltar. “Quando eu saí, nos deram um prazo de, no máximo, dois anos para o retorno. Até hoje... Esse processo todo conseguiu até mesmo acabar o meu casamento”, diz. A artesã, que tem dois filhos, depende desde então do aluguel social pago pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado (Conder). “Como o valor não aumenta, eu vou mudando de casa, sempre para uma menor, para caber no orçamento. E, pior, quando digo que é da Conder, a maioria dos proprietários já não me quer, pois não dá pra aumentar”, diz.



Mariza é uma das moradoras que aguardam ansiosamente para voltar ao seu antigo lar

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br

CONDER TENTA JUSTIFICAR ATRASO EM OBRAS

A Conder, por sua vez, elenca uma série de fatores para o enorme atraso da obra, entre eles “problemas contratuais com duas empresas anteriormente selecionadas por meio de licitação, que desistiram de executar os serviços”. Mas garante que, dessa vez, a verba para execução já está garantida, “oriunda de

recursos do FGTS”. No local, as carcaças das primeiras casas que começaram a ser erguidas estão invadidas pelo mato. Uma das queixas dos moradores, aliás, é sobre o tratamento dado ao pomar da Rocinha: “O trator passou por cima de tudo, abacate, pitanga, couve, jambo... precisava mesmo?”.



Arvores frutíferas deram lugar ao mato que agora invade as carcaças da construção

PRECONCEITO COM QUEM MOROU NA ROCINHA

“Morador da Rocinha é discriminado como se fosse traficante, mesmo eu, que nunca me envolvi com droga”, reclama Mariza, ao apontar dificuldades para se adaptar a novas vizinhanças. Simbolizando bem o problema de moradia na cidade, Simone Salvador, pintora, nascida no antigo Maciel, construiu sua casa nos fundos da Rocinha, com entrada pelo Tabuão. “Tenho medo de me tirarem daqui. Já mandei ofícios para o Ipac e tudo, mas ainda não obtive resposta”, diz. Após a devassa na vegetação, é ela quem alimenta os micos.



Simone Salvador simboliza a luta por moradia digna no Centro Histórico de Salvador

PROJETO FEITO PELA METADE

Além dos apartamentos (dois quartos, sala, banheiro e cozinha com área de serviço), a revitalização inclui ainda equipamentos comunitários, como quadra poliesportiva e mirante, informa a Conder. Do projeto original, porém, foram ex-

cluídos o estúdio multimídia e a biblioteca. “É uma pena tanta demora e descaso. Era Wagner o governador, já é Rui pela segunda vez... Mas torcemos que agora alguma coisa saia do papel”, clama outro morador que também prefere o anonimato.

Revitalização deveria ter começado na gestão de Jaques Wagner

LGBTFOBIA BARRADA

Discriminação contra casal LGBT faz prefeitura correr para sancionar lei que penaliza preconceito na cidade

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

A falta de uma legislação específica contra estabelecimentos e agentes públicos que discriminem a população LGBT fez novas vítimas. Na última semana, um casal lésbico estava assistindo ao pôr do sol no restaurante Barravento quando foram abordadas pelo gerente, que pediu para as duas se retirarem do estabelecimento por estarem “desrespeitando o ambiente familiar”. O caso teve ampla repercussão nas redes sociais e motivou uma nota de esclarecimento por parte do

empreendimento, que “lamenta o transtorno que por ventura tenha causado a seus clientes”. “O estabelecimento repudia qualquer ato discriminatório, seja ele homofóbico, racista, de gênero ou social. Acredita e prega o livre respeito a todos. Por isso, pede desculpas a quem tenha se sentido ofendido”, acrescentou o restaurante. Diante da repercussão, a prefeitura tenta correr para, até o fim do mês, aprovar o texto chancelado pela Câmara sobre discriminações e violência praticados contra a comunidade LGBT em Salvador.



Barravento foi palco de ato homofóbico contra casal de clientes; após repercussão, estabelecimento vai passar por ações reparativas

BARRAVENTO SENSIBILIZADO

O Barravento passará nesta semana por uma ação pelo Programa de Combate à LgbtFOBIA institucional Municipal de Salvador. A iniciativa, intermediada pela Coordenação de Políti-

cas e Programação de Cidadania LGBT, acontece na sexta-feira (22). Desde que foi criado, em 2016, o órgão já atendeu mais de 5 mil pessoas entre acolhimento e sensibilizações.



SOB PRESSÃO, NETO DEVE SANCIONAR LEI

Desde o caso no Barravento, o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), vem sendo pressionado para sancionar o Projeto Teu Nascimento, de autoria da vereadora Aladilce Souza (PCdoB), que prevê punição administrativa a estabelecimentos e agentes públicos que discriminem LGBTs. O **Jornal da Metrópole** apurou que, após pressão de artistas, o texto deve ser sancionado até o fim do mês.



Ator e apresentador Fábio Porchat questionou diretamente o prefeito sobre a demora

AQUI ELES NÃO MORREM NA GAVETA

Velhos e novos problemas continuam no radar da Metrôpole. Um aviso: a gente não cansa de cobrar

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Equipe Metrôpole**
 redacao@jornaldametrople.com.br

Está no DNA do **Grupo Metrôpole** cobrar solução para antigos problemas. Quando todo mundo parece ter esquecido, a gente vai lá e enche o saco até a solução aparecer. Para reforçar essa característica, a gente rememora novos e velhos problemas nesta edição. A começar pelo esquema milionário de pirâmide financeira da BinaryBit, que deixou mais de 60 mil pessoas na Bahia e em outros estados com o bolso vazio. Além disso, voltamos a cobrar pela milésima vez: que solução será dada para a cobrança fracionada de estacionamento? A população não aguenta mais. Por último, mas muito importante também -- o prédio do TCU, na Tancredo Neves, em Salvador.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br

BINARYBIT



BinaryBit prometia lucros estratosféricos, mas deixou muita gente sem um real no bolso. Autoridades esqueceram o assunto.

ESTACIONAMENTO



Liminar “quase eterna” que impede estacionamento fracionado segue parada com juiz de primeiro grau. Qual o motivo?

ANTIGA SEDE DO TCU



Projetada por João Filgueiras, o Lelé, antiga sede do TCU em Salvador está abandonada

A Prefeitura está trabalhando por toda a ci



ando dade



Contamos com sua compreensão

A Prefeitura que mais trabalha no Brasil, só podia ser a que mais faz obras. Tem as Praças Marechal Deodoro, Castro Alves e Cairu, os mais de 80 km de novo asfalto, a Nova Avenida Sete, a Nova Avenida Dendezeiros - Caminho da Fé, as requalificações da Avenida São Cristovão, do Curuzu e Estrada Velha do Aeroporto, a Nova Ondina, BRT e muitas outras. Obras que geram alguns transtornos, mas que em breve vão trazer muitos benefícios. Então, se você passa por alguma das muitas obras da Prefeitura, contamos com sua compreensão. Estamos trabalhando para melhorar a sua vida e a nossa cidade.

FEIRA DE SANTANA: CARO PRA CHUCHU

Prefeitura triplica gastos com decoração de natal, enquanto Polícia fecha cerco contra esquema que saqueou cidade

reproducao/prefeitura de feira de santana



Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

A prefeitura de Feira de Santana pretende gastar até R\$ 1 milhão com a iluminação de Natal. A escolha da empresa vencedora será feita por meio de licitação, na modalidade tomada de preço. A vencedora terá 20 dias para montar a decoração. Enquanto neste ano a estimativa é que sejam gastos R\$ 1.423.366,67, no ano passado, foram gastos R\$ 612 mil com decoração natalina. De acordo com a planilha de orçamento básico, entre as localidades que vão receber a decoração está a Praça da Matriz, onde será instalado um presépio por R\$ 101 mil, uma esfera, que vai custar R\$ 63 mil; e o Parque Lagoa Grande, no qual será colocada uma árvore por R\$ 243 mil.

Também vão receber iluminação natalina a fachada da Igreja Matriz (R\$ 97 mil), o Monumento do Caminhoneiro e entorno (R\$ 31,7mil), a fachada da prefeitura (R\$ 202.166,67), o Portal do Sertão (R\$ 67mil) e o Túnel Triangular no canteiro da Avenida Maria Quitéria ((R\$152 mil). Na planilha, ainda está incluso um custo para “antena de rádio e TV”, orçado em R\$ 142 mil.

R\$ **1** MILHÃO
é o valor do contrato que a prefeitura de Feira quer executar

reproducao/prefeitura de feira de santana



Simulação de decoração chama a atenção por grandeza de alegoria e quantidade de enfeites espalhados pela segunda maior cidade da Bahia

PREFEITURA GASTARÁ TRÊS VEZES MAIS PARA DECORAR CIDADE, ALERTA VEREADOR

O montante gasto na iluminação da cidade espanta, principalmente se for comparado com o orçamento do ano passado. Em 2018, a prefeitura usou R\$ 600 mil para compor a decoração natalina. O tema já virou alvo de briga política na cidade. “Ano passado, a licitação 278/2018, ocorrida em 12 de novembro de

2018, para contratação de pessoa jurídica para implantação de iluminação e decoração natalina e custou R\$ 612.797,15. Este ano, a licitação 300/2019, para contratação de pessoa jurídica para iluminação e decoração do Natal, tem processo licitatório de R\$ 1.423.366,67”, comparou o vereador Roberto Tourinho.

2018

teve licitação três vezes mais barata do que a deste ano



reproducao/prefeitura de feira de santana
Na cidade, oposição questiona preço de licitação e diz que dinheiro seria melhor aplicado em outras áreas que capengam na administração

PREFEITO TENTA JUSTIFICAR GASTOS NATALINOS

Prefeito da cidade, Colbert Martins afirmou que o aumento de preço tem justificativa. “É uma licitação bem maior do que foi a do ano passado, até porque a do ano passado foi muito pequena, aquém do que o Natal precisa. Nós vamos investir mais e o secretário Justiniano França vai fazer uma

demonstração pública do que foi a do ano passado e o que vai ser essa”, declarou.

Segundo Colbert, a árvore que será colocada na Lagoa Grande vai ser maior que a anterior e, portanto, custará mais. Além disso, a iluminação dos viadutos serão mantidas após o período natalino.



wendes lopes/pmdb
Prefeito diz que decoração anterior não agradou público da cidade. Solução: gastar mais.

COOFSAUDE: POLÍCIA FECHA CERCO

Enquanto a prefeitura projeta gastos milionários com a decoração de Natal, a Polícia prendeu o último suspeito de fraudar contratos da Coofsaúde com a cidade. O contador Robson Xavier de Oliveira, conhecido como Robinho, foi preso na tarde do último sábado (16), no bairro de Itapuã, em Salvador. Investigado na Operação Pityocampa, o mandado de prisão foi expedido em dezembro do ano passado. Robson teria orientado lavagem de dinheiro em contratos entre a prefeitura de Feira e a Coofsaúde Cooperativa de Trabalho.



ascofm/mba
Sede da cooperativa foi alvo de buscas pela Polícia Federal e receita federal no começo do ano

ESQUEMA DE SUPERFATURAMENTO

A Coofsaúde era, na verdade, uma empresa travestida de cooperativa que “inflava artificialmente, sob rubricas diversas, os seus custos operacionais para maquiagem os seus lucros e justificar os valores superestimados para os seus contratos”. Ainda

conforme a denúncia, que se baseou em relatórios técnicos da regional da Controladoria Geral da União (CGU), a cooperativa recebeu entre 2009 e 2018 um total aproximado de R\$ 285,6 milhões do Fundo Municipal de Saúde.

Fraudes ajudaram a encarecer serviço em Feira de Santana

Entrevista

Heloísa Helena, ex-senadora

'FARSA DA POLARIZAÇÃO' SÓ INTERESSA A LULA E A BOLSONARO

A ex-senadora e professora Heloísa Helena (Rede) afirmou, em entrevista à **Rádio Metrôpole**, que a polarização política é construída pelo ex-presidente Lula (PT) e pelo atual chefe do Palácio do Planalto, Jair Bolsonaro (PSL). Para ela, a estratégia "é uma tática perfeita do ponto de vista do oportunismo eleitoral". "Essa farsa da po-

larização interessa aos dois. Os dois constroem isso para evitar qualquer outra alternativa", diz a ex-parlamentar. Heloísa Helena ainda aponta que não está "em cima do muro" nos posicionamentos políticos.

"Quem disse que o mundo se divide nos dois quadradinhos que vocês estão?", questiona a ex-senadora.

Membro da Rede e atualmente sem cargo público, ex-senadora critica polarização entre esquerda e direita no panorama político do país

matheus simoni/metropress



ELEIÇÃO DE 2020 DIVIDIDA

Helena acredita que tanto o petista quanto o presidente, que já anunciou a saída do PSL e a criação de um novo partido, querem usar a polarização também nas eleições municipais do próximo ano. "Eles querem alimentar e fazer das eleições mu-

nicipais meio que uma eleição plebiscitária. Para trabalhar essa guerra dois lados e ver quem vai ganhar mais figurinhas e não vamos deixar que isso aconteça", disse a representante da Rede, que lança, em Salvador, a pré-candidatura de Magno Lavigne.

Pedro Corrêa do Lago, escritor e colecionador

COLEÇÃO HISTÓRICA GANHA LIVRO DE MANUSCRITOS

Acervo conta com quase 900 anos de caligrafia de figuras históricas que vão de Van Gogh a Michelangelo

Escritor, editor e colecionador, Pedro Corrêa do Lago narrou, em entrevista a Mário Kertész, detalhes do livro "A magia do manuscrito", que reúne a coleção de autógrafos e textos escritos à mão reunida ao longo da vida. A coleção teve início há mais de 50 anos, ainda na adolescência. "Não sou só colecionador, pude participar de leilões no mundo todo. Me deu uma quantidade e uma alegria

ao longo de todos esses anos em toda a minha vida", conta.

Ele detalha que o acervo quase 900 anos de caligrafia de artistas como Van Gogh, Michelangelo, Rainha Victoria, Einstein e muitas outras figuras da arte, literatura, ciência, música e filosofia e história.

"É um privilégio extraordinário. É segurar a história em suas próprias mãos. Você é o possuidor fugaz daquilo, mas



ares soares/unifor

o fato é que muita dessas coisas são constituições que morrem e voltam ao mercado quando você morre. Tenho um pergaminho que, naquela época se escrevia em pele de carneiro, de mais de 900 anos assinado por um papa. São vários pedaços na época medieval. Fico imaginando isso numa mesa medieval de madeira e essa gente toda sai assinando em volta. É um túnel do tempo", conta.

alessandro katayose/foto do leitor



alessandro katayose/foto do leitor

CAMINHO SINUOSO

Entre um buraco e outro, quem tenta andar na calçada da rua Rodolpho Coelho Cavalcante, no Stiep, tem que ter muito espírito aventureiro. Imagens enviadas pelo leitor Alessandro Katayose mostram a quantidade de entulho, lixo e escombros espalhados ao longo de todo o passeio. A situação fica ainda mais complicada quando há veículos e até trailers estacionados no local. Quem fiscaliza?



foto do leitor



foto do leitor

MOSTRANDO TUDO

Dê uma olhada rápida no asfalto que encobre a praça Arthur Lago e você vai encontrar várias vigas expostas ao longo da região. Se era para passar carro, qual o motivo de ter uma viga de aço apontada para os motoristas? O flagra foi feito por um leitor do Jornal da Metrópole.

NINGUÉM PEDIU

A mais nova invenção da Transalvador é um semáforo instalado na avenida Tancredo Neves, logo próximo ao viaduto que corta o acesso ao Caminho das Árvores. Além do longo engarrafamento que se formou, os motoristas passaram a questionar como a novidade beneficia o fluxo de trânsito. Mais uma para a conta da Transalvador. Não caberia um túnel?

Sugestões?



vocereporter@radiometropole.com.br

HORAS E HORAS NA LINHA COM MK

Programa Na Linha com Mário Kertész traz entrevistas sobre os mais variados temas para ouvintes

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Equipe Metrôpole**
redacao@jornaldametropole.com.br

Se tem Mário Kertész no outro lado do microfone, os ouvintes da **Metrôpole** sabem que a entrevista que vem a seguir sempre traz um conteúdo de relevância para quem estiver na sintonia. Foi assim que o programa Na Linha com Mário Kertész se consolidou como um horário dedicado ao conteúdo que só a **Metrôpole** sabe fazer.

Transmitido de segunda à sexta-feira, das 11h às 12h, o programa traz personagens que marcaram a cultura, a política, o cotidiano e a história da cidade, da Bahia e do Brasil, sempre com participações especiais de ouvintes e o comando de Mário Kertész.

Confira algumas das participações.

PRECONCEITO EM SANTO AMARO



“Eu era menina e não deixaram subir no altar porque eu era mais escura. Será que Nossa Senhora escolhe a cor dos seus anjos?”

– Mabel Veloso, educadora, sobre ter a pele mais escura que a das colegas na infância

Mais conteúdo especial?

Metro1

www.metro1.com.br

MUDANÇAS NA MÚSICA POPULAR



“Acho que tem público para tudo. A questão é como ter espaço para divulgar”

– Daniel Boa Ventura, músico, sobre as mudanças nos perfis de mercado

ATAQUES CONTRA A CULTURA



“Na dimensão do Brasil, perder um ministério da Cultura é algo muito grave.”

– Lelo Filho, ator, sobre os ataques à cultura no atual governo

PANORAMA POLÍTICO DO PAÍS



“Estamos vivendo um momento que o grotesco voltou e chegou ao poder”

– Muniz Sodré, jornalista e escritor, sobre o momento atual do país


EPISÓDIO DE RACISMO



“Ouvi que locutor preto no Brasil só tinha um, que era Orlando Batista, no Rio de Janeiro. Me disseram para eu esquecer”

– Silvio Mendes, locutor, sobre o racismo que quase o “derrubou”

A large advertisement for dental courses. The background is light blue with a white silhouette of a person's head. The text is in dark blue and black. At the top left is the 'SR CURSOS' logo. At the top right is the 'INSTITUTO Prime' logo. The main text lists two courses: '30/11 CURSO RESTAURAÇÃO DE DENTES ANTERIORES' and '05, 06 E 07/12 IMERSÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL TOXINA BOTULÍNICA E PREENCHIMENTO'. Below this, it identifies the technical responsible as 'DRª SILVÂNIA ROCHA | CRO BA - 14011'. At the bottom, there is contact information: 'CONTATO: 71.9 9684-9438' with a WhatsApp icon. To the right, it lists sponsors: 'Inscrições: Sympia.com.br', 'Acompanhe: @SRCURSOS', and 'Patrocinadores: Perini, DENTIMAG, Dentsply Sirona'. On the right side, there is a photograph of a woman in a white blazer and dark pants, smiling and talking to a group of people.



Em palavras, gestos, atitudes.
O preconceito racial existe e é estrutural.
Uma violência que atinge negros, índios,
pessoas de religiões de matriz africana
e povos tradicionais todos os dias.
Racismo é crime. Deve ser combatido.
Deve ser denunciado. E punido. Não sofra
calado ao ser vítima. Não fique calado
ao presenciar um caso. A luta contra
o racismo é de todos nós.

Todas as vozes contra o racismo.

Todas as leis contra os racistas.

**RACISMO
MATA.**

**RACISMO
É CRIME.**

Denuncie: **71 3117.7448**

www.igualdaderacial.ba.gov.br

**NOVEMBRO
NEGRO**
MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA



**DÉCADA INTERNACIONAL
AFRODESCENDENTE**
BAHIA. ESTADO ÁFRICA.



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**